



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DO AMAZONAS

Nota à Imprensa

PF INVESTIGA DESVIO DE RECURSOS PÚBLICOS PARA AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19 NO AMAZONAS

Operação Sangria apura fraudes e superfaturamento em contrato para instalação do hospital de campanha envolvendo empresários e servidores da cúpula da gestão do sistema de saúde do Estado do Amazonas.

MANAUS/AM – A Polícia Federal deflagrou, na manhã desta quarta-feira (02), a quarta fase da Operação **Sangria**, por meio da qual são investigados fatos relacionados a possíveis práticas de crimes, como pertencimento a organização criminosa, fraude a licitação e desvio de recursos públicos.

A ação da Polícia Federal visa a cumprir **25** mandados judiciais expedidos pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), sendo **19** mandados de busca e apreensão e **06** de prisão temporária cumpridos na cidade de Manaus/AM e Porto Alegre/RS, além de sequestro de bens e valores, que, somados, alcançam a quantia de R\$ **22.837.552,24**.

Segundo as investigações, há indícios de que funcionários do alto escalão da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas realizaram contratação fraudulenta, para favorecer grupo de empresários locais, sob orientação da cúpula do Governo do Estado, de um hospital de campanha que, de acordo com os elementos de prova, não atende às necessidades básicas de assistência à população atingida pela pandemia COVID-19, bem como coloca em risco de contaminação os pacientes e os funcionários da unidade.

Verificou-se, ainda, que contratos das áreas de conservação e limpeza, lavanderia hospitalar e diagnóstico por imagem, todos os três firmados em janeiro de 2021 com o Governo do Amazonas, cujos serviços são prestados em apoio ao hospital de campanha, contêm indícios de montagem e direcionamento de procedimento licitatório, prática de sobrepreço e não prestação de serviços contratados.

Os indiciados poderão responder, na medida de suas responsabilidades, pelos crimes de fraude à licitação, peculato e pertencimento a organização criminosa e, se condenados, poderão cumprir pena de até 24 anos de reclusão.

Comunicação Social

Superintendência Regional da Polícia Federal no Amazonas
Instagram: @pfamazonas | Facebook: /pfamazonas
Youtube: /pfamazonas | Twitter: /pfamazonas
cs.sram@dpf.gov.br | www.pf.gov.br

